

**TNDM II – TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.**  
**RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO**  
**RELATIVO AO 2º TRIMESTRE DE 2016**

**1. INTRODUÇÃO**

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 18.º dos Estatutos do Teatro Nacional D. Maria II, E.P.E, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril, (repristinado em 2013) cumpre ao respetivo Fiscal Único elaborar e “*enviar trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto sobre a atividade desenvolvida e a situação económica e financeira da empresa, incluindo os resultados de bilheteira face ao valor estimado*”.

De salientar que o n.º 2 do mesmo artigo estabelece que “*o conselho de administração da empresa, ou quem este designar, envia trimestralmente aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura um relatório sucinto contendo a descrição da evolução da atividade face ao programado, os eventuais desvios e os controlos efetuados para sua correção ou diminuição*”.

Por sua vez, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 14.277/2008, de 14 de maio, do Senhor Ministro de Estado e das Finanças, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 99, de 23 de maio, estabelece que os relatórios trimestrais de execução orçamental, elaborados sob a responsabilidade do Conselho de Administração, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, devem ser enviados à Inspeção-Geral de Finanças e à Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

Deste modo, tem sido prática que os relatórios trimestrais da responsabilidade do Fiscal Único sejam elaborados na sequência da disponibilização, pelo Conselho de Administração, dos respetivos relatórios de execução orçamental e de evolução da atividade.

Deste modo, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao segundo trimestre de 2016 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 10 de maio, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o nosso relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

## **2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA**

Não obstante o acima referido, no trimestre em apreciação desenvolvemos as competências que nos estão cometidas pelos Estatutos do TNDM II, tendo, designadamente:

- a) Procedido ao acompanhamento da gestão do Teatro, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços do Teatro, no âmbito da nossa área de conhecimentos;
- d) Acompanhámos o cumprimento das obrigações de carácter fiscal a que o TNDM II está sujeito;
- e) Apreciação da situação económico-financeira, reportada ao final do segundo trimestre de 2016.

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Fiscal Único.

## **3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

O Balanço reportado a 30JUN2016, bem como a respetiva evolução face a 31MAR2016, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos do TNDM II.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos do TNDM II, reportada a 30JUN2016, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2015, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise. Este anexo evidencia igualmente os resultados da bilheteira e a sua comparação com o orçamentado.



Em termos de resultados, o Teatro apresenta, no final do trimestre um resultado negativo de 221.299 euros, excedendo largamente o resultado orçamentado para o período, que ascendia a um lucro de 100.356 euros, o que traduz um desempenho menos favorável do que o esperado.

Este desempenho foi influenciado, sobretudo, pela quebra ocorrida ao nível da rubrica de Subsídios à Exploração, no montante de 522.354 euros. Esta quebra, deve-se essencialmente à não concretização, contrariamente ao previsto em orçamento, da tranche do subsidio à exploração concedido pelo Fundo de Fomento Cultural para apoio à programação de 2016, contrariamente ao esperado, tendo apenas ocorrido o pagamento da mesma no mês de julho, bem como à ausência de apoio mecenático até ao final do período em análise.

No entanto, a poupança conseguida no âmbito da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no montante de 194.762 euros (-18,1%) permitiu atenuar consideravelmente o desvio referido acima, a que acresce também uma ligeira poupança conseguida ao nível dos Gastos com Pessoal (-1,7%).

Em termos globais, e não obstante a natureza negativa do resultado líquido evidenciado, destaca-se o esforço continuado que tem sido desenvolvido pelo Conselho de Administração, no sentido de conciliar o nível de atividade com o orçamento disponível, num contexto de grande contenção de encargos, sendo certo que a atividade desenvolvida pelo TNDM II, pela sua natureza, condicionantes e objetivos, depende essencialmente do nível de apoios públicos de que beneficia.

#### **4. NOTA FINAL**

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis do TNDM II com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como do responsável pela área financeira.

Lisboa, 26 de maio de 2017

#### **O FISCAL ÚNICO**

**VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

## ANEXO 1 – Balanço

BALANÇO	30-JUN-16	31-MAR-16	Var. JUN.16 /MAR.16	
			Valor	%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	1.392.844	1.367.573	25.271	1,85%
Ativos intangíveis	440	537	(98)	-18%
Outros Ativos Financeiros	1.848	1.516	333	22%
	<b>1.395.132</b>	<b>1.369.626</b>	<b>25.506</b>	<b>2%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
Inventários	52.177	44.614	7.563	17%
Clientes	10.586	21.333	(10.747)	-50%
Estado e outros entes públicos	16.468	64.139	(47.671)	-74%
Outras contas a receber	1.648.736	841.982	806.753	96%
Diferimentos	21.646	24.316	(2.671)	-11%
Caixa e depósitos bancários	269.213	1.377.780	(1.108.568)	-80%
	<b>2.018.826</b>	<b>2.374.166</b>	<b>(355.340)</b>	<b>-15%</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.413.958</b>	<b>3.743.792</b>	<b>(329.834)</b>	<b>-9%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital realizado	1.000.000	1.000.000	-	0%
Reservas legais	57.705	57.705	-	0%
Outras reservas	1.902.989	1.902.989	-	0%
Resultados transitados	117.813	117.813	-	0%
Outras variações no capital próprio	112.500	115.000	(2.500)	-2%
Resultado líquido do período	(221.299)	(304.544)	83.245	-27%
	<b>2.969.709</b>	<b>2.888.964</b>	<b>80.745</b>	<b>3%</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>				
Provisões	-	166.356	(166.356)	-100%
	<b>-</b>	<b>166.356</b>	<b>(166.356)</b>	<b>-100%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Fornecedores	118.463	86.328	32.135	37%
Adiantamentos de clientes			-	
Estado e outros entes públicos	19.248	88.606	(69.357)	-78%
Financiamentos obtidos			-	
Outras contas a pagar	245.025	452.025	(207.001)	-46%
Diferimentos	61.513	61.513	-	0%
	<b>444.249</b>	<b>688.472</b>	<b>(244.223)</b>	<b>-35%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>444.249</b>	<b>854.828</b>	<b>(410.579)</b>	<b>-48%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>3.413.958</b>	<b>3.743.792</b>	<b>(329.834)</b>	<b>-9%</b>

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real	Orçamento	Real	Var Orç. 16		Var. real 16/15	
	30-jun-16	30-jun-16	30-jun-15	Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	1.780.262	1.827.677	1.790.803	(47.414)	-2,6%	(10.540)	-0,6%
Subsídios à exploração	7.000	529.354	215.438	(522.354)	-98,7%	(208.438)	-96,8%
Ganhos/perdas imputadas a subsidiárias e associadas				-		-	
Variação nos inventários da produção				-		-	
Trabalhos para a própria entidade				-		-	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(5.417)	(4.091)	(9.662)	(1.326)	32,4%	4.245	-43,9%
Fornecimentos e serviços externos	(879.099)	(1.073.825)	(883.453)	194.726	-18,1%	4.354	-0,5%
Gastos com o pessoal	(1.142.982)	(1.163.055)	(1.185.191)	20.072	-1,7%	42.209	-3,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				-		-	
Provisões (aumentos/reduções)	129.356			129.356		129.356	
Imparidade de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas/reduções)				-		-	
Aumentos/reduções de justo valor				-		-	
Outros rendimentos e ganhos	25.855	115.664	11.544	(89.809)	-77,6%	14.311	124,0%
Outros gastos e perdas	(14.744)	(7.350)	(10.316)	(7.394)	100,6%	(4.428)	42,9%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(99.769)</b>	<b>224.374</b>	<b>(70.839)</b>	<b>(324.143)</b>	<b>-144,5%</b>	<b>(28.930)</b>	<b>40,8%</b>
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(119.398)	(122.540)	(114.809)	3.142	-2,6%	(4.589)	4,0%
Imparidade de ativos depreciables (perdas/reversões)				-		-	
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(219.167)</b>	<b>101.834</b>	<b>(185.648)</b>	<b>(321.001)</b>	<b>-315,2%</b>	<b>(33.519)</b>	<b>18,1%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			571	-		(571)	-100,0%
Juros e gastos similares suportados	(2.132)	(1.478)	(3.976)	(654)	44,2%	1.844	-46,4%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(221.299)</b>	<b>100.356</b>	<b>(189.053)</b>	<b>(321.655)</b>	<b>-320,5%</b>	<b>(32.246)</b>	<b>17,1%</b>
Imposto sobre o rendimento do período				-		-	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(221.299)</b>	<b>100.356</b>	<b>(189.053)</b>	<b>(321.655)</b>	<b>-320,5%</b>	<b>(32.246)</b>	<b>17,1%</b>